ISSN: 2358-8829

VARIAÇÃO LEXICAL NO CAMPO SEMÂNTICO DO ATLETISMO NOS JOGOS TRADICIONAIS DOS POVOS INDÍGENAS NAS COMUNIDADES XERENTE DE TOCANTÍNIA

Kairo Tavares Freire[1]
Daniel Marra da Silva [2]
Maria Rilda Alves da Silva Martins [3]

RESUMO

Este estudo investiga a variação semântico-lexical dos termos empregados nos jogos tradicionais do povo indígena Xerente, nas comunidades Salto Kripre, Funil Sakrêpra e Morrão, localizadas no município de Tocantínia–TO, com foco nas práticas de atletismo, especialmente na modalidade arco e flecha. O objetivo é compreender como diferentes campos semânticos, como corpo, natureza, espiritualidade e competição, estruturam o léxico dessas práticas culturais, evidenciando as relações entre linguagem, identidade e cultura. A pesquisa fundamenta-se na Sociolinguística Cognitiva, articulando pressupostos da Sociolinguística Variacionista e da Linguística Cognitiva, compreendendo a língua como um fenômeno heterogêneo, dinâmico e socialmente condicionado, cujas escolhas lexicais são influenciadas por fatores socioculturais e processos de conceptualização. A metodologia adota abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo e analítico, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, questionários sociolinguísticos e registros de fala espontânea em contextos naturais de uso da língua. O corpus está sendo organizado conforme variáveis sociolinguísticas, como idade, gênero, escolaridade, bilinguismo e pertencimento comunitário, sendo analisado com o auxílio do software GoldVarb X. Os resultados preliminares obtidos na aldeia Morrão indicam que a seleção das modalidades dos jogos tradicionais nas festividades culturais está diretamente relacionada às práticas e aos valores da comunidade. Destacam-se a corrida de toras, as cantorias tradicionais e a corrida de taquara, manifestações que fortalecem a identidade cultural e a transmissão dos saberes ancestrais. Observou-se, ainda, que o arco e flecha possui relevante função simbólica e ritualística, sendo utilizado nas cerimônias de batismo para a nomeação dos indígenas, o que demonstra sua importância para além da prática esportiva tradicional. Palavras-chave: Sociolinguística Cognitiva, variação lexical, jogos tradicionais indígenas, povo Xerente, línguas indígenas.

Palavras-chave: Sociolinguística Cognitiva, variação lexical, jogos tradicionais indígenas, povo Xerente, línguas indígenas.

[1] Pós-Doutorando do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Tocantins - UFT, Campus Porto Nacional kairo.freire@ifto.edu.br ;
[2] Doutor em Letras Linguística - Universidade Federal de Goiás - UFG, danielmarra@ifto.edu.br;
[3] Doutora em Letras Linguística - Universidade Federal do Pará-Belém, rilda_gestar@ifto.edu.br ;